

A ARTE COMO FONTE DE CULTURA E CONHECIMENTO

Maria Denise Oliveira Guimarães⁽¹⁾; Janaíla dos Santos Silva⁽²⁾; Janielle Gomes Silva⁽²⁾;
Vanessa Beatriz de Melo Souza⁽²⁾; Maria Denise Oliveira Guimarães⁽³⁾

⁽¹⁾Graduanda do Curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - AL, denisev1t2@gmail.com; ⁽²⁾Possui graduação e licenciatura em Psicologia, com mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas/ UFAL e especialização em Psicologia e Ação Psicossocial. É professora Assistente da UFAL/ Campus Arapiraca - AL, janailasilva@hotmail.com; ⁽²⁾Graduanda do Curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - AL, janygomes01@hotmail.com; ⁽²⁾Graduanda do Curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - AL, vanessabeatrizdemelo@hotmail.com.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar intervenções realizadas sobre o ensino de Arte dentro de um projeto maior denominado "Descobrimos os Encantos da Biblioteca Escolar" em uma instituição pública na cidade de Arapiraca - AL, precisamente, na Escola de Tempo Integral Zélia Barbosa Rocha. As intervenções mencionadas foram fomentadas pelo subprojeto de Pedagogia PIBID/UFAL. Contudo, será dada ênfase as atividades relacionadas a artista plástica brasileira Tarsila do Amaral, na qual foi objetivado apresentar a Arte como um meio de conhecimento cultural e uma nova forma de linguagem visual através de aulas lúdicas e inovadoras. Portanto, ao término das atividades os alunos puderam conhecer a Arte de maneira profunda e contextualizada. Dessa forma, ficou claro a importância que esta possui para o entendimento do contexto histórico e cultural do homem.

Palavras-chave: Contexto Histórico, Educação, Escola Pública.

Abstract: This paper aims to present interventions on teaching art within a larger project called "Discovering the Charms of the School Library" at a public institution in the city of Arapiraca - AL precisely at the School of Full Time Zelia Barbosa. The interventions mentioned were fostered by subproject Pedagogy PIBID / UFAL. However, emphasis will be given related to Brazilian artist Tarsila do Amaral activities, which was objectified present Art as a means of cultural knowledge and a new form of visual language through fun and innovative lessons. Therefore, at the end of the activities the students could know the art of deep and contextualized way. Thus, it was clear the importance it possesses for understanding the historical and cultural context of man.

Keywords: Historical Context, Education, Public School.

Introdução

Este trabalho que estamos expondo ao debate, com o título: A arte como fonte de cultura e conhecimento, surgiu a partir da intervenção Conhecendo os artistas plásticos brasileiros, que visava ressignificar o ensino de arte, com aulas que valorizassem artistas brasileiros. Vale mencionar que a intervenção nas aulas de arte esteve inserida no subprojeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) - Pedagogia UFAL/Arapiraca - em Junho de 2013, na Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral Zélia Barbosa Rocha, localizada na cidade de Arapiraca-AL, com as turmas de 2º ano. Assim, planejamos aulas onde apresentamos artistas, tais como: Cândido Portinari, Romero Brito e Tarsila do Amaral.

Neste trabalho serão enfatizadas as atividades didáticas relacionadas à Tarsila do Amaral, uma vez que esta experiência apresentou-se diferenciada e desafiadora, pois a princípio os objetivos desta aula não foram alcançados, exigindo-nos refazê-la, questionando nossa própria metodologia. Nesse sentido, buscamos uma nova forma de comunicação com as crianças, aproximando o conteúdo a sua realidade experiencial. E assim, reafirmamos a compreensão de que situações concretas (lúdicas) possibilitam o melhor entendimento do conteúdo proposto.

Através das observações realizadas foi notório que havia deficiências em relação ao ensino da arte na presente Escola, pois o que se apresenta como arte para as crianças é apenas desenhos prontos, sem nenhum significado, que é tida como passatempo, subestimando a criatividade das crianças, que as limitam, com restrições de espaço, cor, e que visam apenas as datas comemorativas. Desta maneira, não possibilitando a capacidade criativa, artística, a expressividade e o imaginário dos alunos. Diante disto Barbosa afirma:

A necessidade de alfabetização visual vem confirmando a importância do papel da Arte na escola. A leitura do discurso visual, que não se resume apenas à análise de forma, cor, linha, volume, equilíbrio, movimento ritmo, mas principalmente é centrada na significação que esses atributos, em diferentes contextos, conferem à imagem é um imperativo da contemporaneidade. Os modos de recepção da obra de Arte de imagem ao ampliarem o significado da própria obra a ela se incorporam (2012, p. 19).

Desta forma, contrapondo a visão de arte apresentada pela Escola, foi necessário apresentar a arte de forma significativa, no qual foram expostos de maneira lúdica obras de artistas plásticos brasileiros, bem como suas biografias, seus estilos e tendências, visto que a mesma possibilita o conhecimento cultural do país e da sociedade no qual o indivíduo esta inserido.

Procedimento Metodológico

Tratou de uma pesquisa-ação, realizada em duas turmas de 2º anos do ensino fundamental. Foram utilizados como instrumento de amostra anotações do diário de bordo (por parte das bolsistas e das supervisoras para observação das turmas e reflexão acerca de sua prática) e fotografias (da intervenção realizada, bem como produções dos alunos). A partir de então, a intervenção pôs foco na aprendizagem significativa dos alunos acerca da arte apresentada. Assim, procuramos utilizar de maneira lúdica a exposição da biografia de Tarsila do Amaral por meio de uma encenação de entrevista, na qual uma bolsista do nosso projeto assumiu a personagem "Tarsila do Amaral" caracterizada da presente artista. Para esta encenação foi necessário a participação de outra bolsista para interpretar uma repórter, enquanto a entrevista estava sendo realizada para proporcionar a compreensão dos alunos sobre o que é um artista plástico e o que ele desenvolve, a personagem de Tarsila do Amaral retratou ao vivo em um quadro branco preso num cavalete uma de suas obras intitulada O Mamoeiro (1925), a medida que acontecia a entrevista também era apresentado slides

das principais obras e seus significados, seu estilo, formas e cores utilizadas pela artista, levando em consideração obras que retratassem a realidade dos alunos. Após a exposição das obras e da biografia, foi sugerido que as crianças produzissem suas obras utilizando formas geométricas e as cores de sua preferência.

Resultados e Discussões

Os alunos não têm acesso aos bens culturais historicamente construídos, além disso, o sistema educacional não disponibiliza profissionais especializados na área da Arte-educação. Desta forma, há uma sobrecarga para o professor do ensino fundamental, pois o mesmo precisa se responsabilizar por todas as disciplinas inclusive a Arte.

A pesquisa possibilitou entender os motivos nos quais o ensino da arte é concebido de forma superficial, também permitiu refletir maneiras de proporcionar aos alunos, bem como os docentes do ensino fundamental da Escola Pública obter um olhar diferenciado em relação ao tema em questão.

Conclusão

Conclui-se que o trabalho realizado proporcionou entender à problemática que envolve o ensino da arte na escola pública, compreender a importância da mesma para o desenvolvimento do indivíduo e como essa deficiência prejudica a percepção crítica dos alunos, pois a arte possibilita conhecer a cultura do país, da comunidade na qual os sujeitos estão inseridos além de contribuir para a compreensão histórica e literária que a envolve.

Durante a intervenção realizada foi possível perceber o envolvimento dos alunos durante a exposição, ficou nítido que não se deve subestimar a capacidade das crianças em relação a determinados conteúdos, pois os mesmos se mostraram aptos a compreender a vida e obra da artista consagrada como Tarsila do Amaral, entre outros. Segundo Ferraz, "Para desenvolver um bom trabalho de arte o professor precisa descobrir quais os interesses, vivências, linguagens, modos de conhecimento de arte e práticas de vida de seus alunos." (2010, p. 71).

Portanto, entende-se que o professor pode proporcionar uma metodologia inovadora, oportunizando a aquisição de conhecimento e a constituição crítica do sujeito, com estímulo a convivência com os bens culturais historicamente construídos.

Referências

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte** - 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2012. In vários autores.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte, Educação e Cultura**. Disponível no site: <http://www.dominiopublico.gov.br>
Acessoem: 30/09/2014.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T; FUSARI, MARIA F. de Resende e. **A arte na educação escolar**. - 4. ed. - São Paulo: Cortez, 2010.